Sabbado 22 de Junho de 1889 — MONTEVIDEO — Anno II--Num. 324

CONDIÇÕES
Assignatura mensal nesta cidade. . $ 1.20
Numero do dia 0.10
» atrazado 0.20
PARA FÓRA
Semestre. . . . . $ 8.00
Anno 15.00
As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondencia deve ser dirigida á Redacção e registralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.
PAGAMENTO ADIANTADO

O BRAZIL

ADMINISTRAÇÃO NA RUA 25 DE MAIO 471
Recebem-se annuncios e a pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.
DIARIO DA MANHAN
ASSIGNATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel) . . . . . 19$000
Anno . . . . . 36$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Collaborador: — Dr. Alberto Conrado ||| DIRECTOR -- FIRMINO DA SILVA SANTOS ||| Regente: — Antonio Oliveira

Aos Consumidores de Gaz

Esta gerencia tem a honra de participar ao publico consumidor de gaz, que devido á reducção em seu preço, e no aluguel dos contadores á metade, desde o 1.° de Janeiro do corrente anno, e devido a outras considerações — o consumo tem augmentado e continúa augmentando; porém, a companhia desejosa de quanto antes dar principio ao plano indicado de algum tempo a esta parte nos diarios desta capital, resolveu reduzir o custo dos apparelhos afim de pôl-os ao alcance de todos e deste modo satisfazer os seus propositos em beneficio dos consumidores.

Juan Ohren.
Gerente.

Montevidéo, 1.° de Março de 1889.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

Estação em Montevidéo: Solis 47

PARIZ, 20. Diz-se nos circulos politicos que a instrucção do processo Boulanger adiantou muito nestes ultimos dias e que brevemente a commissão do Senado dará suas conclusões definitivas.

VIENNA, 20. Torna-se a agitar a questão Bulgara; os ultimos telegrammas de Sophia annunciam que a opposição ao principe Fernando, fomentada pela Russia, augmenta diariamente.

BUENOS AIRES, 21. Graças á feliz operação do occulista argentino, Dr. Roberts, o Sr. Mariano Acosta, ex-vice-presidente da Republica, recobrou a vista que perdera ha mais de um anno, em consequencia de um ataque.

☞ A commissão de codigos, da Camara dos Deputados, trabalhou activamente para reformar o codigo do commercio e ajustal- o ás exigencias actuaes, especialmente na parte referente ás sociedades anonymas.

☞ Falleceu hontem o jornalista Celga Julio Ratincha. A Associação da Imprensa custeará o enterro e acompanhará os restos ao cemiterio do Norte.

☞ Annunciam de Córdoba que o Bispo expedio violento pastoral, protestando contra a prisão do prelado Arganaraz e sua remoção para a provincia de Rioja, por ter autorizado casamentos religiosos sem exigir o certificado previo do civil, como ordena a lei.

Via Buenos Aires

(GALVESTON)

LONDRES, 20. Chuvas torrenciaes acompanhadas de trovões e raios occasionaram prejuizos enormes em Kesse, Westphalia, Surs Nassau e Thuringia, estendendo-se até a Saxonia e Baviera.

PARIZ, 20. Diz o jornal *Le Soleil* que a Allemanha iniciou reclamações pedindo indemnisação á França, pela prisão feita perto de Belfort de um supposto espião, chamado Lechmier. Alguns officiaes francezes dizem que os documentos encontrados em poder de Lechmier justificam sua prisão.

LONDRES, 19. Circulou em Bosnia e Kertzegovina um manifesto revolucionario expedido da Servia, annunciando que a Austria pensa na anexação desses territorios. Reina grande excitação no povo.

Junho 20. Diz Labouchiere, em seu jornal *The Truth*, e no *Times*, que fará quanto possa para que o publico forme má idéa de Sullivan, por ter este aconselhado a Patrick Egan, a respeito dos dados enviados á Inglaterra em fórma de cartas, que se fizeram valer na causa Parnell, e que escolhera o padre Dorney para que levasse atravez do Atlantico os documentos que fizeram fracassar a causa do *Times*.

O BRAZIL

MONTEVIDÉO, 22 DE JUNHO DE 1889

Reflexões de um pensador

As idéas de Mr. Tracy ácerca do luxo, especialmente no que diz diz respeito ás nações novas, nos parecem todas applicaveis ao nosso Brazil e a alguns outros paizes, pelo que julgamos devem merecer a attenção dos que se interessam no bem da patria.

Não que nos inclinemos para o proscripto systema das prohibições e absurdas leis sumptuarias; tudo quanto é violento, produz sempre um máu effeito, além do que essas leis facilmente se illudem e cahem em despreso logo que vão de encontro aos costumes. Mas desejariamos que se não acceitasse entre o povo o gosto das causas frivolas, da fatuidade, e da preguiça, que é o peior luxo de todos; e que com a doutrina, e exemplo se animasse o trabalho, a industria, e certa singelesa, que é muito compativel com a maior polidez e cultura social. Ouçamos o commentador de Montesquieu.

Poder-se ia fazer uma obra inteira sobre o luxo, e seria muito util, porque este assumpto ainda não foi bem desenvolvido. Mostrar-se-hia que o luxo, isto é, o gosto das despezas superfluas, é até certo ponto o effeito da inclinação, natural do homem, para procurar incessantemente novas fruições, logo que tem meios para isso; e da força do habito que lhe fez preciso o bem estar de que gozou, mesmo quando lhe é oneroso continuar a procural-o; que, por consequencia, o luxo é um resultado inevitavel da industria, cujos progressos comtudo impede; e é por isso tambem que quando uma nação está decahida da sua antiga grandeza, quer por effeito do luxo, quer por outra causa, este ahi sobrevive á prosperidade que o fez nascer, torna impossivel o seu regresso, menos se algum choque violento, dirigido para esse fim, produzir uma regeneração repentina e plena. O mesmo acontece aos particulares.

Dever-se-hia fazer ver que na situação opposta, « quando uma nação toma pela primeira vez o seu lugar entre os Povos civilisados, é mister, para que o successo dos seus esforços seja completo, que os progressos da industria, e luzes sejão muito mais rapidos que os do luxo ». E' talvez principalmente a esta circumstancia que se deve attribuir o grande crescimento que teve a monarchia prussiana sob o segundo e terceiro dos seus reis, exemplo que deve confundir algum tanto os que pretendem que o luxo é tão necessario á prosperidade das monarchias. A mesma circumstancia me parece assegurar a duração da felicidade dos Estados Unidos, e póde-se temer que a fruição incompleta desta vantagem torne difficeis e imperfeitas a verdadeira prosperidade e a verdadeira civilisação da Russia.

Dever-se-hia dizer quaes são as especies de luxo mais nocivas; poder-se-hia considerar o atrazamento nas fabricas, como um grande luxo, porque arrasta grande perda de tempo e de trabalho. Seria preciso especialmente explicar *como as grandes fortunas são a principal e quasi unica fonte do luxo propriamente dito:* porque apenas seria este possivel, se não existissem mais do que fortunas mediocres. A curiosidade mesmo não poderia neste caso existir: ora, elle é uma especie de luxo; visto que, se não é um emprego do trabalho, vem a ser uma suppressão delle. Os ramos de industria, que podem rapidamente produzir riquezas immensas, têm comsigo um inconveniente, que contrabalança muito as suas vantagens. Não são estes os que convem desenvolver primeiro, em uma nação principiante.

Desse genero é o commercio maritimo.

A agricultura, pelo contrario, é muito preferivel: os seus productos são lentos e limitados. A industria propriamente dita, a das fabricas é tambem sem perigo e muito util: os seus lucros não são exorbitantes; os seus successos são difficeis de conseguir e de perpetuar: exigem muitos conhecimentos, qualidades estimaveis, e têm consequencias muito felizes. O bom fabrico dos objectos de primeira necessidade, é mais que tudo desejavel.

O luxo é, pois, um grande mal, no ponto de vista economico; e ainda, no maior ponto de vista moral, sempre o mais importante, quando se trata dos interesses dos homens. O gosto das despezas superfluas, cuja fonte principal é a vaidade, nutre-a e irrita-a; faz o espirito frivolo, e obsta á sua justeza. Produz na conducta o desregramento, que gera muitos vicios, desordens e perturbações nas familias. Conduz facilmente as mulheres á depravação, os homens a cubiça sordida, uns e outros á falta de delicadeza e probidade, ao esquecimento de todos os sentimentos | generosos. Em uma palavra: enerva as almas, acanhando os espiritos, e produz estes tristes effeitos não só nos que o disfructam, mas tambem nos que o admiram, ou que servem para o entreter.

Apezar dessas funestas consequencias, deve-se conceder a Montesquieu « que o luxo é singularmente apropriado para as monarchias, isto é, para as aristocracias com um só chefe; « e o que elle é necessario nesses governos.»

Mas isto não, como elle diz, a fim de animar a circulação, e para que a classe pobre tenha parte nas riqueza da classe opulenta. Nós temos visto que, de qualquer modo que esta empregue as suas rendas, sempre ellas fornecem a mesma somma de salarios: a differença é que paga trabalhos inuteis, e se leva os dispendios do luxo a ponto de hypothecar ou alienar os seus fundos, a circulação não se augmenta, porquanto o que lhe fornece o seu dinheiro, havel-o-hia empregado de outra sorte. »

Parlamento Brazileiro

Camara dos Deputados

(*Tumultuosa sessão*)

Em nossos annaes parlamentares, bem poucas sessões, por certo, podem pedir supremacias á do dia 11. Pelo seu desdobramento, pelas exposições e profissões de nova fé, a sessão de apresentação do gabinete 7 de junho constitue data celebrada para a nossa historia parlamentar.

Decididamente entrámos em nova éra.

Não nos demoraremos, diz *O Paiz*, a descrever o aspecto das circumvisinhanças da camara e do recinto desta. A onda popular affluia até ás galerias, tribunas e todas as dependencias da assembléa, occupando todos os logares, confabulando com os representantes da nação, não applaudindo só a este ou aquelle, juntando ainda os seus apartes, para dar ao debate a nota enthusiastica das opiniões populares.

Busquemos dar uma idéa geral e completa da sessão.

A's 12 horas do dia responderam á chamada 108 Srs. deputados.

Depois das formalidades regimentaes, leu-se uma indicação do Sr. Coelho Rodrigues, para que a commissão de policia esclarecesse os casos de levantamento e suspensão dos trabalhos da camara.

Na ordem do dia, procedeu-se ao escrutinio e foi reeleita a mesa do primeiro mez de sessão.

Era 1 hora e 35 minutos, quando o escrutinio indicou quaes os 3.° e 4.° secretarios e seus supplentes. Não se achando na ante-sala o ministerio completo, suspendeu-se a sessão, conforme antes requerera o Sr. Cesario Alvim.

Finalmente, á 1 hora e 40 minutos, foi annunciada a presença de todos os ministros, que entraram no salão precedidos de centenas de espectadores.

O ministerio sentou-se: os Srs. ministros da agricultura, marinha e guerra, na bancada da esquerda; os Srs. presidente do conselho, ministros do Imperio, justiça e estrangeiros, na bancada da direita.

O Sr. presidente barão de Lucena deu a palavra ao Sr. conselheiro Ferreira Vianna.

O honrado ex-ministro do Imperio limitou-se á leitura de uma exposição de motivos. Documento simplesmente historico, a exposição do ex-presidente do conselho repetida conforme a praxe narra as difficuldades com que se houve o gabinete 10 de Março, desde o começo, da actual sessão; tendo por seis vezes consecutivas pedido ao Imperador a demissão, que outras tantas vezes lhe foi negada. Finalmente, relata as peripecias conhecidas da reunião do conselho de estado convocado para resolver sobre o caso da dissolução, e assim as differentes phases da crise terminada com o advento da situação liberal.

O Sr. visconde de Ouro Preto veiu em seguida á tribuna.

Começou S. Ex. declarando que tinha a honra de apresentar á camara dos Srs. deputados o ministerio 7 de junho.

Nem todos os cavalheiros, — disse o honrado presidente do conselho, — que comigo compartilham da responsabilidade da administração, pertencem ás camaras; todos elles, porém, são conhecidos do paiz, que em diversas occasiões obteve delles bons serviços.

Continuando o seu discurso, em cumprimento do dever que tinha de expôr o modo por que organizara o actual ministerio e os intuitos deste, referiu S. Ex. que ás 2 horas da tarde de 6 do corrente, recebera um telegramma do Sr. conselheiro Saraiva, chamando-o a Petropolis a conferenciar com Sua Magestade o Imperador.

A' hora designada no despacho, compareceu áquella cidade, onde empregou todos os esforços para entender-se com o illustre senador pela Bahia, signatario do telegramma de convite.

Apresentou-se á Sua Magestade, embora não soubesse do que se tratava. Sobre a conferencia que teve com o chefe do estado, contará tudo á camara, seguindo o procedimento de seus illustres antecessores, pois que tambem protocolisou tudo o que se passou com Sua Magestade. Pedia, pois, permissão para lêr:

« Disse Sua Magestade que o Sr. Saraiva excusara-se da incumbencia de organizar ministerio e que então resolvera consultal-o sobre a actual situação do paiz, antes de incumbil-o da organização do gabinete.

« Desobrigando-se da tarefa imposta pelo Imperador, mostrou S. Ex. qual o desenvolvimento que ultimamente tivera o partido republicano, e que esta propaganda era precursora de grandes males, por isso que fazia propender a opinião nacional para instituições cuja adopção era impossivel, visto a nação para ellas não estar absolutamente preparada...»

O Sr. Coelho Rodriguez deu então este aparte: — O mesmo justamente que se dizia em relação ao abolicionismo.

O SR. VISCONDE DE OURO PRETO, continuou: « Disse á Sua Magestade que cumpria enfraquecer esta propaganda. E' necessario mesmo inutilisal-a de vez. Para isto os meios não são a violencia e a opressão. Cumpre, ao contrario, demonstrar que os actuaes mechanismos da governação têm sufficiente elasticidade para chegar se ao desideratum da autonomia provincial, progresso e desenvolvimento, apregoado pelos republicanos. Obter-se-ha isto, utilizando todas as forças vivas da nação, impulsionando-a para o progresso sem commoções ».

Accrescentou ainda: « que a situação do paiz definia-se n'uma só phrase: necessidade urgente, imprescindivel, inadiavel de reformas politicas, economicas e sociaes.

« Perguntou então Sua Magestade quaes deviam ser estas reformas. E o orador respondeu que ellas se achavam comprehendidas no programma do partido liberal, programma ultimamente votado em congresso solemne, e cujas idéas capitaes eram... ».

O SR. PEDRO LUIZ interrompeu-o com este aparte: o estado do doente é gravissimo. E' preciso, pois, realizar estas reformas.

O ORADOR (*continuando*) « ... Alargamento do voto, mantendo o alistamento actual, dando como unicas condições de capacidade: saber ler e escrever; exercer o eleitor profissão licita; estar o cidadão no gozo dos seus direitos politicos e civis.

« Autonomia das provincias e dos municipios, de modo que o governo destas circumscripções seja dado aos seus eleitos.

« Effectividade das garantias concedidas por lei ao direito de reunião.

« Liberdade de cultos e seus consectarios, de modo a favorécer uma larga e benefica corrente de immigração.

« Temporaridade do senado. »

O SR. ZAMA — Deveria ser a primeira.

O SR. ARAUJO GÓES — Traga já amanhã este projecto e conte com o meu voto.

(*Cruzam-se outros apartes*).

O ORADOR — « Maxima reducção nos direitos de exportação.

« Leis de terras; reducção de fretes; desenvolvimento dos meios de communicação, creação de estabelecimentos de creditos. »

Terminou, affirmando que aceitaria o governo para a realisação pratica destas idéas; accrescentando ainda que, sendo impossivel ultimal-as todas ao mesmo tempo, assim julgava que fossem decretadas: alargamento do voto, autonomia das provincias...

O SR. FERNANDES DA CUNHA FILHO — E' o começo da republica.

O ORADOR — « ... Conversão da divida externa; conversão do meio circulante.

« Dignando-se Sua Magestade aceitar este plano e ordem de reformas, obedeceu o orador á incumbencia que lhe foi dada de organizar gabinete. Disse então que poderia desde logo convidar alguns amigos, que por certo não se recusariam a auxial-o no governo. Lembra-se de que nomeou 10 ou 12 destes amigos. Nenhum nome foi recusado por Sua Magestade.

De volta á côrte aceitou os conselhos razoaveis de seus amigos politicos, subindo depois para Petropolis, onde completou a organização do gabinete no hotel, antes de levar os decretos á assignatura imperial.

O SR. MACIEL — O Sr. Ruy Barbosa não está de accôrdo com esta historia.

(*Cruzam-se muitos apartes*).

O ORADOR (*respondendo*) — Póde neste assumpto appellar para um cavalheiro distincto, membro proeminente da colonia portugueza. E' elle o Sr. conselheiro Pinho.

Era esta a exposição que lhe cumpria fazer á camara dos deputados. Não foi solicitar a confiança desta, que em sua maioria é adversa ao governo que se inaugura. Conta simplesmente que lhe serão concedidos os meios do governo. Deve ainda affirmar que as proximas eleições serão caracterizadas por maxima liberdade para todas as crenças.

(*Apartes; grande cozeria; hilaridade geral*).

O SR. FERNANDES DA CUNHA FILHO — Neste ponto exijo o juramento do Sr. Candido de Oliveira.

O ORADOR — Não se assusta com o calor e as irritações da maioria. Esperava tudo isto.

Prefero estas explosões á dormencia dos ultimos tempos, porque é aqui a officina fecunda da iniciativa parlamentar e nacional.

O SR. PEDRO LUIZ e outros deputados — Apoiados; muito bem!

O ORADOR, terminando a sua exposição, repete que não procura uma confiança politica, que não deve merecer. Solicita unicamente os meios do governo e mais uma vez prometto que as proximas eleições serão liberrimas.

O Sr. Gomes de Castro subio depois á tribuna incumbido pela maioria da camara dos deputados de receber o ministerio 7 de Junho e responder ao Sr. conselheiro visconde de Ouro Preto, a quem a corôa deu alta prova do elevado conceito em que tem as suas eminentes qualidades.

Immensa deve ser a gratidão do honrado presidente do conselho para com Sua Magestade o Imperador; á sua perspicacia, porém, não terá por certo escapado que a corôa na actual organização não abandonou os antigos moldes. Para formar-se o actual ministerio, não se buscou accionar o genio, não se procurou a reflexão dos grandes meritos individuaes.

{ Ouviu a longa exposição feita pelo Sr. conselheiro Ferreira Vianna. Deprehende-se della que o ministerio 10 de março instou por seis vezes pela sua demissão. A corôa não a concedeu. Faltava para isto a opportunidade do momento psychologico, caracterisada pela maior divisão do grupo que apoiava o gabinete.

E quando Sua Magestade julgou opportuno conceder a demissão tantas vezes solicitada, não foram chamados para o governo os homens que inspiravam confiança ao partido conservador.

Era necessario que ascendesse o partido liberal e o Sr. visconde de Ouro Preto devera ser quem recebesse a alta prova da confiança imperial.

Não sabe se os seus olhos o illudem na observação do actual gabinete. Acredita, porém, que nelle vê tres illustres cidadãos que não pertencem ás bancadas da camara. O Sr. presidente do conselho não levou-os daqui; trouxe-os de Petropolis.

Conhece o bravo almirante que se acha á frente dos negocios da marinha. Houvesse necessidade de derrocar inimigos bastiões, teria certeza de que a impavidez e heroismo do bravo official conseguiriam fazer tremular victorioso o pavilhão nacional.

A furia dos temporaes que se agitam no parlamento não se conjura com aquella imperterrita coragem. No parlamento commemora-se a insufficiencia dos technicos. Era, porém, necessario satisfazer a esta intimativa? Ahi está o proprio honrado presidente do conselho, cuja administração dos negocios da marinha foi inexcedivel. Queriam um marechal? Ninguem mais competente do que o Sr. Candido de Oliveira.

Vê na administração da pasta da guerra o Sr. visconde de Maracajú. O illustre general é capaz de traçar um plano de combate. Na camara, porém, as armas que se cruzam são outras. O orador, se pertencesse ás fileiras liberaes, preferiria ser commandado pelo Sr. Candido de Oliveira, organizador inexcedivel da guarda nacional.

(*Hilaridade prolongada*).

Nota ainda o Sr. Gomes de Castro a individualidade do Sr. ministro do Imperio. Pelas declarações do honrado presidente do conselho, parece que se vai entrar em campanha. No momento da victoria, portanto, era preciso um poeta e o Sr. ministro do Imperio tangerá então a lyra para cantar o exterminio da republica.

Nas bancadas do governo vê com magoa o seu bom amigo o Sr. deputado por Alagôas. Recorda que, ha bem pouco tempo ainda, o seu companheiro de lutas dizia que preferia a resistencia a concessões, se para a resistencia houvesse um ponto de apoio no paiz.

Na exposição destas suas idéas, o honrado ministro da agricultura mostrava o receio de, quando se houvesse escorregado do mais no dominio das concessões, não fosse encontrado o ponto de apoio para a resistencia. Isto era dito em relação ao ministerio transacto.

Não parece ao orador que os meios do governo sejam estes que aponta o honrado presidente do conselho. Critica os, procurando provar que com elles não se conseguirá reerguer a confiança das classes feridas em 13 de Maio.

Os seus votos são porque desappareçam os embaraços que surgem no actual governo, na divisão dos seus co-religionarios. Lembra a declaração de que as eleições serão liberrimas. Para contestar esta asseveração, basta notar unicamente que sem duvida o governo pensa em procurar cadeiras nesta casa para os seus companheiros que não pertencem a este recinto.

Em relação ao pedido de meios do governo que se faz á maioria da camara, diz que o honrado presidente do conselho não ignora que o governo e maioria acham-se profundamente separados no terreno dos principios. Como em 1885, pela ascensão do partido conservador, a maioria actual precisa saber a posição em que se encontra em face do gabinete. Traga o honrado presidente do conselho a certeza da dissolução e em seguida tra-

---

FOLHETIM D'O BRAZIL 13

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

Como Jonville parecesse um tanto admirado com aquelle silencio, o tio tratou logo de lh'o explicar.

— Helena tem a infelicidade de ser muda, disse elle com ar contricto.

Com aquella declaração inesperada, Jonville ficou absorto e o capitão exprimio o seu espanto com um palo que o ia fazendo perder a sella.

— O que ha de mais triste, continuou o conde Borodino, é que ella nem sempre o foi e que sente todo o valor das faculdades que perdeu.

— Perdeu! Como foi? exclamou Jonville que perguntava de si para si se teriam cortado a lingua áquella infeliz.

— Ha tres annos esteve quasi morrendo em um incendio, onde sua pobre mãi, que era minha cunhada, encontrou a morte; póde se salvar minha sobrinha, nem mesmo ficou ferida, mas o susto determinou nella uma paralysia... parcial... que lhe tirou o uso da palavra. Poderá curar-se? Trouxe-a para Pariz para consultar os principes da sciencia e estes não se desesperam de a curar, mas ha de ser necessario muito tempo, continuos cuidados e um regimen que, sobretudo, consiste em evitar-lhe toda a especie de commoção. Acaba de ter uma quando o viu cahir do cavallo, mas passou logo que o viu levantar-se. Antes de me apeiar do carro disse-lhe que ia propor-lhe para o levar á sua casa e o senhor póde ler-lhe no rosto que ella está contente por o senhor ter acceitado.

— Pois que! ella póde ouvi-lo?

— Perfeitamente. A pobre menina é muda, mas não é surda.

— Então posso agradecer-lhe o interesse que tomou pelo meu accidente?

— Seria inutil. Não comprehende senão o russo... e tambem a sua lingua maternal que é o grego. Meu irmão, coronel ao serviço da Russia, foi morto em Plewn. Tinha desposado uma grega de Smyrna. Depois da ultima catastrophe que a fez orphã, Helena não tem outro parente senão eu. E' o mesmo que dizer-lhe quanto ella me é cara. Faço o possivel para a distrahir, mas por causa da sua enfermidade, o passeio é quasi o unico divertimento que póde ter. Tambem sahimos todos os dias e se bem que eu nunca a leve a reuniões, onde ella devia soffrer muito, devemos ser muito conhecidos dos parizienses.

— Parece-me com effeito, Sr. conde, tel-o visto algumas vezes nos Campos-Elyseos com... esta senhora.

— Póde dizer: esta menina. Helena não é casada, o senhor adivinha por que motivo... e não casará emquanto se conservar no mesmo estado de saude; mas queira perdoar eu o estar aborrecendo com os meus desgostos de familia, na occasião em que devia fallar do accidente que lhe acaba de succeder.

— Agradeço-lhe, senhor. Creio que não ha de ser nada e que bastará o repouso para me restabelecer, balbuciou Jonville todo desorientado com as maneiras amaveis de um homem, que elle suspeitára ser um assassino.

— Mas, interrompeu o Conde Borodino, que tem o seu amigo? Está se estafando em fallar com os meus criados que não entendem uma palavra de francez.

— Advirto-os que se enganam de caminho, respondeu Cavaroc que tinha ouvido. Voltamos as costas para o Arco do Triumpho.

— E' verdade. Pordôe-me não ter feito caso do desejo do senhor e de ter dado ao meu cocheiro ordem para nos conduzir directamente a praça do Palais-Bourbon. Chegaremos lá mais depressa do que se o senhor tomasse um fiacre em uma estação e eu terei prazer de ficar mais algum tempo na sua companhia. Estou certo que Helena não me perdoava, se o deixasse apeiar-se em caminho.... quer vêr, vou consultal-a.

O tio dirigio a palavra em russo..... ou em grego.... á sobrinha, que respondeu com um signal de assentimento, acompanhado de um olhar que dirigio a Jonville.

O addido não poude senão inclinar-se para mostrar que se submettia á vontade de uma mulher, e Cavaroc que não perdia uma palavra da conversa, exclamou:

— O senhor tem razão... será melhor assim, porque se os seus cavallos continuarem a andar neste passo, chegaremos á porta do meu amigo em menos de um quarto de hora e elle deve estar com vontade de descalçar a bota.

O cocheiro, apezar de moscovita que era, devia conhecer perfeitamente Pariz, porque tinha tomado caminho mais curto para chegar ao cáes pela porta de Passy e pela rua de Boulainvilliers e alli tinha chegado perto da ponte de Grénel.

Dahi não havia senão subir o curso do Sena, seguindo uma rua que nunca tinha ajuntamentos e os dous baios castanhos corriam tão depressa, que teriam distanciado um cavalleiro menos bem montado e menos experiente do que o capitão.

— Alli está a casa em que eu moro, disse dahi a pouco o Conde Borodino, apontando com o dedo uma villa construida no flanco da collina onde está Passy e precedido de um vasto jardim cercado de muros.

— A entrada é pela rua Berton... espero um dia ter a honra de la o receber.

O menos que Jonville podia fazer para responder áquelle amavel convite era dizer o seu nome.

Julgou mesmo dever completar a apresentação nomeando tambem o capitão Cavaroc, que não fazia nenhum empenho nisso.

O Conde Borodino que sabia agora com quem tratava, inclinou-se em signal de agradecimento, mas callou-se e a conversação cessou.

Cavaroc não era conversador; não fez nada para alimentar a conversação e seu amigo absorveu-se na contemplação do encantador rosto de Helena, que via de perfil.

A semelhança com a morte era espantosa, mas parecia a Jonville que a viva era mais moça do que a outra.

Fosse como fosse, era adoravelmente formosa e não uma formosura slava. Tinha as feições finas e regulares da raça grega a que pertencia por sua mãi, mas era loura como o trigo e o tio era castanho.

Talvez que o pai, o coronel morto pelos Turcos, tivesse os cabellos do mesmo tom que ella. Ha russos de todas as côres.

Cavaroc muito menos preoccupado com aquelle ente enigmatico, não se achava sufficientemente informado sobre o fidalgo moscovita e fazia empenho em sel-o antes de travar mais amplo conhecimento com elle.

Por isso não levou muito tempo que não lhe fizesse alguma pergunta á qual aquelle fidalgo devia naturalmente ter difficuldade em responder.

— Cavalheiro, disse-lhe elle, o senhor acaba de nos dizer que essa menina não comprehende francez.

— Nem uma palavra, replicou o tio.

— Então posso sem receio de a escandalisar, perguntar se o senhor não ceiou esta noite em um restaurante muito frequentado pelas mulheres galantes?

— No café Americano? Sim senhor. O senhor estava lá?

— Com o meu amigo aqui presente. Estavamos collocados mesmo em frente do senhor... na outra extremidade do salão.

— Não os vi. E' verdade que ainda não tinha a honra de os conhecer.

— Nem o senhor teve tempo para reparar em nós! Apenas nos sentámos, o senhor levantou-se precipitadamente.

— Sahi, porque tinha acabado de ceiar. Imagino que um dos meus compatriotas, de passagem em Pariz, arrastou-me hontem á noite ao baile da Opera, que elle nunca tinha visto, e de lá ao tal restaurant. Ora, elle devia tomar esta manhã o expresso para Nicé e não podia prolongar a ceia; além disso elle estava aborrecido e eu não me fiz rogado para sahir. Acompanhei-o á casa.

— Ah! elle está em Nice?

— Ha de estar amanhã em Monte-Carlo, onde conta experimentar ao jogo uma *marcha* de sua invenção. Deixa lá os rubros, mas consola-se facilmente porque tem milhões. E' o negociante mais rico de Odessa.

— Sim?.... e eu que o tomei por um tambor-mór á paisana!

— Tem figura e ar disso, disse o conde rindo, mas é muito bom homem. Na Russia não frequentamos a mesma sociedade. Quando nos encontramos no estrangeiro recebo-o com prazer.

Tudo aquillo foi dito tão naturalmente que o capitão não duvidou mais que Jonville tivesse se enganado, julgando reconhecer á mesa o ermita e o carregador do baile de Vitrac.

(*Continúa*)

lar-se-ha do assumpto de negios do governo.

Por enquanto, no podido que se lhe faz, responde, por seu orgão, a maioria nestes termos:

« A camara dos deputados, informada do programma do gabinete, recusa-lhe a sua confiança.»

E submettida a debate a moção:

O Sr. Cesario Alvim expõe detidamente a sua posição na provincia de Minas, em todos os acontecimentos politicos, até os ultimos acontecimentos; conclue não ha ser por esses antecedentes licito depositar confiança no actual ministerio.

Critica a formação do gabinete. Pela sua composição, não vê diante de si um ministerio parlamentar. Ao contrario, nelle está um dos intimos familiares do paiz, o que evidentemente prova que a luta acha-se agora estabelecida entre as aspirações democraticas do povo e a monarchia.

Não ha pois ainda merecer confiança um gabinete em que se vêem dous militares em serviço obrigatorio, que foram transformados em guarda-costas da politica de cavangas eleitorcas.

O palacianismo deste gabinete estende-se até os seus auxiliares da administração.

O chefe de policia da côrte é o mesmo magistrado que celebrisou-se outr'ora por occasião do reubo dos jaiaes imperiaes. Foi elle o contra-regra e principal figura naquella comedia em que um chefe de policia appareceu um disfarçado gelesco e vai até pessoalmente, fóra do districto da sua jurisdicção, prestar-se aos serviços particulares do augusto soberano.

Encara depois longamente o gabinete em face do seu programma, insufficiente, nullo, e termina declarando-se pela republica federativa.

A requerimento do Sr. Affonso Celso Junior, é prorogada a sessão por duas horas.

O Sr. João Manoel começa por sua vez observando que os acontecimentos o impressionam, ao mesmo tempo que rejubilam-no. Parecho que somos entrados no periodo em que operam-se transformações medizes, e antevê delles que as actuaes instituições desapparecerão.

Tem fé em Deus que do cahos, onde se debate a monarchia agonisante, ha de surgir a liberdade, fecundando todos os germens disseminados no solo.

Os actuaes apparelhos institucionaes na nação acham-se esphacelados pelos odios e apodrecidos pela corrupção. E por tal modo desmoralisou-se o systema, que vemos inteiramente desmentidas aquellas tradições lembrazes que tanto esperniavam os nossos antepassados. Em ultima analyse, o systema actual de governo tornou-se faccioso.

Acha-se agora de pé um poder unico, que tudo mystifica, anarchisa e desmoralisa.

O ministerio 7 de Junho é uma monstruosidade; não é um governo da nação, porque vai attentar contra a sua vontade expressa.

É, portanto insufficiente para tão alta empreza.

O honrado Sr. visconde de Maracajú não passa de um bom homem e um militar inoffensivo.

A carreira do illustre ministro da marinha mesto mais moda. Não acredita, porém, que o bravo almirante queira inculcar o seu honrado nome.

O Sr. ministro do Imperio não é carranga, é careta.

Representa no gabinete o elemento puramente nulliso, e isto porque acham-no agora em jogo os interesses do terceiro reinado. S. Ex. é dotto nulico, esta olho confidencial que tudo esperita e tudo vê. Exercita uma funcção que lhe é pessoal; é no mesmo tempo um veleta no partido liberal e no gabinete, para os interesses dos seus jurisdicionarios. S. Ex. não é um desconhecido. A suas mãos ficaram-se nas ultimas das flores da côrte do Petropolis; os seus meritos accentuaram-se na direcção do *Correio Imperial*.

Mais uma vez, porém, repitamos o S. Ex. visconde Ouro Preto acha-se enganado quanto ás suas pretenções de esmagar a republica. Não se illuda. S. Ex. Tudo, na vasta extensão do Brazil, vulcanisou-se e ferve-se. Sente-se em todos os corpos, nos homens como nas cousas, a vibração da lida nova. Em breve, mesmo a esperança das mesmas floraes, echoam o grito: — *Abaixo a monarchia! viva a republica!*

(Applausos nas galerias do lado do mar. Vivos desencontrados de — chiá e a republica no recinto. Enorme confusão, durante a qual se ouve apenas estridulo dos tymanos electricos).

Serenado um tanto o tumulto, o Sr. presidente do conselho, de pé, na tribuna, brada:

— Abaixo a monarchia e viva a republica, não, Sr. presidente.

(Echoam de novo, durante cerca de dous minutos, vivas e protestos).

Vozes — Ordem, ordem.

O Sr. Presidente — As galerias não podem interferir.

O Sr. Joaquim Nabuco — A anarchia não está nas galerias, está na camara.

Amanhã continuaremos a publicação do extracto d'esta sessão, inserindo o discurso-resposta do Sr. Affonso Celso,

Visconde de Ouro Preto, presidente do Conselho).

NOTICIARIO

Declaração

Não tendo sido ainda exonerado do cargo que exerço do Vice-Consul do Brazil, pelo governo da Bahia e Alagôas, não posso por emquanto assumir a direcção d'esta folha, ficando della encarregado o Sr. Octavio Pereira da Silva, com quem ao entendimento interessado.

Pernambuco 24 Silva Santos.

As formigas

Em uma interessante conferencia ha pouco realisada por John Lubbock no Royal Victoria Hall, de Londres deu nos este eminentissimo naturalista inglez noticias muito curiosas sobre a vida das formigas, ácerca da qual tem feito acurados e importantes estudos.

Depois de explicar a forma por que obtive formigas, cuja vida exterior pudesse ser estudada conta Lubbock que haveia entre ellas duas rainhas, pelas quaes todas as outras manifestavam um respeito extraordinario.

Segundo o conferente, as formigas de um mesmo ninho não se guerreiam nunca, no que mostram-se muito mais bom senso que a humanidade. Em compensação, as de ninhos differentes estão em luta continua e encarniçada.

Para verificar se as formigas de um mesmo ninho se conhecium entre si, Lubbock apanhou varias vezes umas poucas, de differentes formigueiros; misturou-as, e pol-as junto do orificio de um ninho. As que não pertenciam a este, fugiram logo, perseguidas por duas outras.

Depois de estudar a faculdade do olphato e da vista nas formigas — a ultima muito menos desenvolvida que a primeira, — o conferente applicou todas as experiencias por elle feitas ácerca dos meios de communicação do que se valem estes insectos, e quyo não realmente admiraveis.

Algumas vezes as formigas tem cicatrizes, e nota se tanto mais a habilidade que as caracteriza e que chega até ao ponto de se deixarem morrer de fome quando lhe roubam o auxilio daquellas, quando essa habilidade contrasta do mesmo modo frisante com a laboriosidade caracteristica da especie.

O Mr. Lubbock mostrou ao publico, como outr'ora o fez microscopio, interessantes experiencias de formigas cór de rosa e de formigas pretas, e terminou affirmando que as faculdades mentaes das formigas se differenciam das nossas só no grau de desenvolvimento, mas não na natureza das mesmas.

Torre Eiffel

Um dos problemas difficeis da construcção das grandes obras metalicas, taes como a Torre Eiffel, é pintal-as.

Os ferros, na verdade, chegam das usinas revestidos de uma primeira camada de zarcão: mas uma vez collocados no seu logar é preciso dar-se-lhes duas novas camadas, das quaes a ultima fica a tinta definitiva. Ora, os pintores especiaes trabalham em seguro e indifferentes á vertigem que empolgaria nas pegas principaes, como marinheiros no cordame do navio, não ao mesmo tal aos colosos da ferro-gerica. Muito carregada na base da Torre a côr vai clareando para oalto, de modo a augmentar ainda mais o effeito de *fuga* do monumento no espaço.

Decorados e guiados pelos estudos conscienciosos do Sr. Sauvaistre, o habil architecto da Torre, ajustam de distancia em distancia, molitos de decoração em côres mais vivas. Eiles acham-se ponto de pintar sobre a grande frisa do primeiro andar os nomes dos sabios illustres; outro outros o de Arago.

E interessante notar que neste logar da Torre, em virtude do espaço restricto e uniforme de que se dispunha sobre os spanneaux foi impossivel inscrever nomes compostos de cinco a seis lettras.

O illustre Lavoisier foi excepção, graças aos Ingueatrum no seu nome e que pouco espaço occupam.

Que figura todas tranquillos, porém, pois não se trata de um instinct extraordinario, nem de dificuldades geometricas. Outros logares foram disponiveis na base do gigante de ferro. Eiles revelarão-se nomes sabios e engenheiros famosos do seculo seculo, que mais tem contribuido para o progresso das sciencias, seus nomes ahi serão inscriptos como um testemunho do reconhecimento publico, e como uma lisonja que o gigante prestada nos seus esforços, sem os quaes a empreza não teria podido ser concebida e realisada.

Paraguay

No dia 11 do corrente chegou em Assumpção a Pilcomayo e Pirapó, comandando a viuva de Sá Pedro as forças commandadas pelo coronel Jara, que tinham sido cercadas em perseguição dos rebeldes. No abatimento, finalmente, em Sta Fé, sob o commando do capitão Caceres, cinquenta soldados de linha, como o fim de transfugar o espirito da povação.

O tenente-coronel Oribuela, um dos chefes revolucionarios, que tinha conseguido não ser apreheudido, apresentou-se nolvemente ao coronel Jara no dia em que este se embarcava para Assumpção.

Alem do tenente coronel Oribuela a «Pirapó» conduziu á capital da Republica mais quarenta prisioneiros.

Como já não ha temores de uma reacção de parte dos rebeldes, é provavel que a esta data o governo já tenha levantado o sitio a que estavam submettidos varios departamentos do Norte.

Colonisação

A «Gazeta Mercantil» do Rio Grande publica que a directoria da «Southern Brazilian Rubber Company», estabelecida em Santos, expediu para diversos pontos da Allemanha uma importante circular com precisos e minuciosos informações sobre as terras magnificas do Rio Grande do Sul e de outras regiões da provincia mostrando as vantagens que ellas offerecem para a colonisação.

A directoria gerida de estrada d'aquella cidade tem uma d'estas circulares, que foi mostrada a mesma folha, que viu que a companhia muito se interessa pela colonisação das terras marginaes da linha, estando perfeitamente informada sobre as condições das mesmas para o fim de que se trata.

Hydrophobia

O «Pharol», da cidade de Juiz de Fóra, nos relata o seguinte grave caso de hydrophobia:

« Em Guarany, no municipio do Pomba, falleceu a 11 do mez passado, um individuo de nome Sebastião Mendes, que havia estado na côrte, onde fora afim de tratar-se no Instituto Pasteur, visto ter sido mordido por um cão hydrophobo.

Tendo obtido consideraveis melhoras, voltou para junto de sua familia, que acreditou em seu completo restabelecimento.

« Mais tarde, porém, estando Sebastião Mendes a beber agua, tornou-se repentinamente furioso, atacando-se em convulsões e a gritar que dentro do copo havia um cão, que o queria morder. Consta que um visinho do infeliz, cedido a instancias do mesmo, estrangulou-o com um laço. »

Corrida no mar

Ultimamente houve uma corrida interessante, que illuda por campo o Atlantico, entre os vapores «Lahn», da Companhia Lloyd do Bremen; «Gallia», da Companhia Cunard; «City of Berlin», da Companhia Inman, e «Adriatic», da Companhia White Star.

Todos estes vapores sahiram no dia 10 de Abril, pelas 5 horas da tarde, de New-York.

Na noite do primeiro dia o vapor «Lahn» tomou tal dianteira que os outros perderam-no de vista. Os outros tres conseguiram-se a igual distancia, nos primeiros dias, apesar do andarem a todo o vapor; ao quarto, porém, o «Gallia» começou a tomar a dianteira nos seus rivaes, passando no dia 16 de Abril em Broubland, na costa da Irlanda, ás 11 horas e 45 minutos da manhã; o «City of Berlin», ás 12 horas e 5 minutos da tarde, e o «Adriatic» ás 3 horas e 25 minutos da tarde.

No entanto, o «Lahn» fora o que mais brilhantemente corria, fazendo a viagem em 7 dias e 8 horas desde New-York até Southampton.

Epoca para o casamento

Em a nota exacta da idade em que alguns homens illustres deixaram a vida de solteiros:

Adão, 0; Shakespeare, 18; V. Hugo, 20; Jackson, 21; Franklin, 21; Mozar, 26; Dante, 26; Kepler, 26; Fuller, 26; Johnson, 26; Burke, 26; Scott, 26; Tycho Brahe, 27; Byron, 27; Washington, 27; Bonaparte, 27; Penn, 28; Sterne, 28; Linneu, 29; Nelson, 29; Burns, 30; Chancer, 32; Hogarth, 32; Peel, 32; Wordswert, 33; Dary, 33; Aristotelea, 35; air William Jones, 37; Wellington, 37; Wilberforce, 38; Luthero, 42; Addison, 44; Wesley, 47; Yung, 47; Swift, 49; Hutton, 56; e o velho Terr, 120 anos.

Esta relação será bem acolhida por certa allegaria dos nossos leitores e leitoras que chegarem a uma época da vida em que o matrimonio parece ser fructo prohibido.

Cada um se pode collocar debaixo da égida de um homem illustre.

Quando se vê Adão e Eva casarem-se no 4.º dia do nascimento, o «Mr. Terr, da idade de 120 annos, não ha motivo para que pessoa alguma desespere de casar.

Novo methodo de memutechinia

Chamamos a attenção dos litteratos para este novo methodo do viganio Chavauty, capellão do hospicio de Lourdes, França.

O illustrado viganio, inventor do referido methodo, que intitulou *Arte de aprender e recordar*, acaba de publicar a 2.ª edição, e nos apresenta a sua obra, que tem por base de seu engenhoso methodo:

Eis-as:

Deve a creança um algarismo qualquer que lembra uma data conhecida. Uma vez de posse d'este ponto de partida a creança inicia uma serie admiravel de theses, sem esquecer as datas em que se deram, sem nem um precisão espantosa. Faz mais: recita Shakespear, Homero, Virgilio; faz conhecer a constituição politica, a configuração geographica e geologica do mundo; geometria, astronomia, mechanica, chimica e algebra, e o que é uma difficuldade para os proprios sabios, os nomes das generos que compõem as differentes familias dos reinos da escamatiscosa. Tudo isto é dito pela menino de uma maneira methodica, sem esforço, ficando indelevelmente gravado na memoria da creança.

O viganio Chavauty garante dar á intelligencia mais e melhor de uma creança, no espaço de tres annos, todos os conhecimentos necessarios para exame do bachareldo.

Emais: affirma que os seus discipulos ficarão conhecendo tres ou quatro linguas vivas e nunca mais precisarão de que lhes ensinem aprender.

Como se vê, parece que o methodo mnemotechnico do viganio Chavauty está destinado a fazer uma revolução na educação das creanças.

E claro a simplicidade da base sobre que repousa o methodo viganio Chavauty, como facilmente se pode ver da analogia seguinte: figure-se uma cidade com que tem a grande numero de praças, e estas praças vem ter innumeras ruas, e estas ruas uma multidão de becos. Da mesma forma que a creança aprende habitualmente a estas paragens, e estas ruas, e estas becos vai ter a cidade como que uma por metonia lei natural da associação das ideas, assim ella achará no momento preciso, sem nem um esforço por ella classificada e, por assim dizer, arrumadas.

Dr. Emilio Reus

No saque bastilho «Camilo» chegou hontem de manhã a esta cidade o Dr. Emilio Reus, que, como no nosso numero anterior dissemos, veio apresentar-se á policia em virtude da ordem expedida pelo chefe da Secretaria do Interior, em 24 de Abril do Corrente. Foram recebido alcendo muitos amigos que fizeram-lhe amistoso acolhimento.

Momentos depois anocoraro «Camilo» chegou em escolta o Coronel Tapes Cifrão de Polícia, que apresentou ao Dr. Reus a ordem de prisão, que foi immediatamente cumprida.

O Dr. Reus baixou a terra em companhia do Coronel Tapes, tomando na cela um curto que os conduziria Chefia.

Hontem mesmo deve ter apresentado o seu pedido de soltura ao habeas corpus da Sr. Cassy, actual presidente da Companhia Nacional.

Na Chefia do Dr. Reus foi alvo de muitas attenções e vinda visitado seguidamente por muitas pessoas de sua relação.

O Dr. Reus anda affavelmente no Dr. Emilio Reus.

Rio Grande

Este projecto da Companhia Nacional de Navegação, saído hontem do porto do Rio Grande, deverá entrar hoje aqui, partindo ás 25 ás 8horas da manhã para o Rio de Janeiro e escalas.

Varias

O vapor «Olimpo» da companhia «La Platenses» soffreu uma demora na sua ultima viagem do Salto a este porto, por ter encontrado o porto do Uruguay.

Deve ter chegado hoje; pois hontem era esperado em Buenos Aires.

—

Chegou hontem, com procedencia da Colonia, a canhoneira franceza « Etoile ».

—

O afamado tenor Tamagno, a cujo respeito nada se pode dizer por ser bastante conhecido, foi contratado pela empresa Cacchi para cantar nos theatros de Buenos Aires e Montevideo, ganhando pela temporada 800,000 francos.

—

A companhia dramatica hespanhola, empreza do Sr. Palencia, que se acha actualmente em Buenos Aires, debutará no theatro Solis no dia 3 do mez entrante.

Hará diversas funcções nesta cidade, seguindo depois, seguindo-se mais, para o Rio de Janeiro.

Pelo renome que precede a esta companhia não duvidamos que o Solis tenha sempre concheia completa.

—

Com muita pompa e solemnidade effectuaram-se hontem os festas do Corpus Christi. A concurrencia foi enorme.

A procissão, composta de quinze cinco cem gregações, entreou quase sobre saída a das Filhas de Maria, formada de distinctas moças da sociedade montevideiana, singularmente vestidas e com a cabeça descoberta; sobrehida Circulo do Obreros e Club Catholico, percorreo toda a praça Constitucion e ruas adjacentes.

De noite sucedeu altamente grande quantidade de flores, como que formovam coplosa chuva, que regava o caminho por onde devia passar o Bispo, Sr. Yéregui.

—

Immigração

No mez de Maio entraram nos portos do Rio de Janeiro e Santos 2219 immigrantes, sendo 2111 neste porto e 135 em Santos.

Quaqtio ás nacionalidades dos chegados no Rio de Janeiro classificam-se assim:

Hespanhoes 971, portuguezes 722, belgas 60, allemães 60, francezes 23, italianos 29, austriacos 3, suissos 3, russos 2, inglezes 3, suecos 1, diversos 220.

Segundo o sexo e idade: masculino 1690, feminino 421.

Receberam auxilio do Estado na hospedaria da ilha das Flores 1152 immigrantes.

Sahiram della para se estabelecerem 1977.

Conselho diario

O processo até aqui empregado para conservar animaes mortos e peças anatomicas em formalina ainda consiste em mergulhal-os no alcool em frasco bem arrolhado. Por esse processo, porém, a côr natural das peças vai diminuindo pouco e pouco até desaparecer de todo.

Um novo processo, que tem por base o seguinte:

Sangue de glycose diluido pela agua (a 25° do pesa-sacs), 100 partes; glycerina branca, 10 partes; alcool methylico, 20 partes; camphora tanta quanta se possa dissolver.

Prepara-se esta mistura dissolvendo a glycose na agua quente, e depois de fria junta-se-lhe a glycerina, o alcool e algumas pitadas de camphora em pó.

Convem neutralisar com uma solução alcalina de potassa ou soda esta mistura, que é sempre acida. Filtra-se então por papel e pulverisa-se a superficie com uma pitada de camphora.

Hom resultado

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1888.

Illms. Srs. Scott & Bown — Correspondendo aos seus desejos me é grato responder-lhes que tenho largamente na minha clinica, principalmente de tuberculosos, aconselhado o uso da peptonato de cevo de bacalhão e hipophosphitos, conhecida geralmente por Emulsão Scott, sem prejuizo algum, porque de mil casos ha um melhoramento e nove nos quaes os enfermos não tem muco algum senão simplesmente Dyspepsia, devido que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz contra esta affecção e a Emulsão Scott, pelo seu preparado especial que tem em todas as Pharmacias e Droguarias do mundo inteiro e os seus Peptonatos.

A. J. White, Limited, 35, Farringdon Road, London, E. C. Esta Sociedade destina a carta do Dr. Hom, expondo-se a fabricação da organisação physica.

Depositarios por mayor e menor em a Republica del Uruguay, em Montevideo: Domenech Parodi y Cº; em Buenos Aires: J. B. Garmendia y Rio Oriental, Nogueira y Hosé; em Treinta y Tres: F. Dias; em Tacuarembó: D. Oliva.

Depositarios em Rio de Janeiro: A. Braga, Hutchinson y Cº, J. Smith, A. Bedechaud, H. Mitchell, Ch. Lenoir, Coloombe y Cº, Hey, en Colonia del Sacramento: O. Lenoir; em Uruguay, J. M. Perez y Cº, P. Piquet; em Florida, P. Menéndez; em Sólo, F. Mestre y J. P. Fontaines; en Mercedes, S. Albertazzi; em Paysandú, A. P. Vilarjes; em Santiago Trinidad, F. Arrezpildi; en San Antonio del Paso de la Paloma, M. Rodriguez y Hosmer; en Salto, A. Calero, F. Lenoir y Hosé; en Cerro-Largo, J. L. P. Cruz; en Colonia, C. Supparo y F. A. Campos; en San Gregorio, F. Burnodell y en Treinta y Tres, Salterrey y Tasco.

Edital

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia do Ferrambuco, em 29 de Abril de 1889.

Em cumprimento do seu publicado, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do parecer de 27 de abril, 1.º da lei n. 2.006 de Janeiro de 1887, que, tendo se concluido por meio do laudo de arbitro, desempatado, a 1.ª secção do contrato do material de empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concorrencia, com o prazo de seis mezes, contados do dia do presente edital, para contracto de data illuminação, mediante as seguintes clausulas da cidade lei:

Paragrafo 3.º Nenhuma proposta será recebida, si não vier acompanhada de um documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 1:000$ em dinheiro ou em titulos da divida publica, para garantir a acceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

Paragrafo 4.º O deposito, a que se refere o paragrafo antecedente, não será restituido, si o proponente, tendo sido o primeiro em que o contracto se acceitação, no caso de ser preferida a sua proposta.

Paragrafo 5.º Os concorrentes só poderão ser feitos a requerimento, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

Paragrafo 6.º. O novo contractante será obrigado a indemnisação, a que se prestará á quinta clausula do decreto citado, a terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ser largas de outro modo, com essa decisão, e, tendo o material e obras da empresa hypothecadas á provincia, si que estejo realisada a indemnisação pelo menos depositada a respectiva importancia.

Paragrafo 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

Paragrafo 9.º O preço da illuminação, que publico, para particular, não poderá exceder de

900 réis o metro cubico de gaz, fazendo se uma reducção de mais de 20 por cento, tendo em vista o augmento de publicidade por meio do publico, e reparações publicas.

Paragrafo 10.º O systema metrico, si for mais conveniente, será adoptado para a medida do gaz.

Paragrafo 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e hygiene publica.

Paragrafo 12.º A intensidade mínima da luz será equivalente a do dos velas de esperma-ceti, dia que queimam seis grammas por hora, correspondentes a 120 grados Centigrados.

Paragrafo 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

Paragrafo 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os seus actos. As leis, regulamentos e a jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

Paragrafo 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gasometros, si houver necessidade, nos logares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do Imperio ou em alguma capital da Europa.

Paragrafo 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda de ouro, sem attenção á oscillação do cambio.

Paragrafo 17.º O contractante poderá organisar compahia, a qual ficará subrogada em todas os direitos e obrigações do contracto.

Paragrafo 18.º Para as despesas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 2:000$000, quesendo recolhidos ao thesouro Provincial.

Paragrafo 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminação publica, quer com a particular.

Faço-se publico, finalmente, que o novo contractante terá do pagar a actual empresa, conforme o paragrafo 1.º acima citado, a quantia de 991:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 938:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:800$000 pago a empresa em 1886, proveniente de 382 canos de ferro, 5 columnas e 5 bracos com lampedes, collocados fóra do perimetro da illuminação.

O secretario interino,

Manoel Joaquim Siferira.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Uma habil operação de chirurgia

O Embaixador Americano em Vienna, Mr. Kyson, tem communicado recentemente ao seu governo uma delicadissima e interessante de habil operação chirurgica praticada, ha pouco, pelo Professor Hilleck, «Aquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa; mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção do quasi todo do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceo-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa do tal genero tivesse tido bom seito na historia da medicina. Aquella famosa actenilita manifestou-se em certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carreo quasi inteiramente do appetite; sentem se como que um peso sobre o estomago, e as vezes uma sensação de vazio no mesmo orgão, e qual causa um mal estar indisfeito; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagradavel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estomago, augmenta em vez de fazer desapparecer aquella mal estar; os labios ficam ressecados de um colorido lisido, e ao braço branco uma côr amarellenta e a mesma cor se manifesta-se tambem, ficando se cobertos de um suor frio. O doente sente se sempre cansado, e sente-se como que de repente, algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel, e aos espirito não vê senão tristes presagios. Quando se levanta bruscamente de uma posição horizontal, sente vertigens, uma especie de tontura e sente a sensação de que se perde, e cahirá se não se apoiasse em alguma coisa. Ha grande de sentar, e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, rajeiro e pesado, circula sem regularidade. Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e á frequentemente repetidas vezes deixa na boca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A esses symptomas se juntam outros que aqui omittimos, que fazem suppor aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se aproxima, o paciente não pode reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou se nesses está quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente mortifera, os afflictidos d'aquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha nove cuja morte a nove nos quiera os enfermos não tem muco algum senão simplesmente Dyspepsia, devido que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz contra esta affecção e a Emulsão Scott, pelo seu preparado especial que tem em todas as Pharmacias e Droguarias do mundo inteiro e os seus Peptonatos.

A. J. White, Limited, 35, Farringdon Road, London, E. C. Esta Sociedade destina a carta do Dr. Hom, expondo-se a fabricação da organisação physica.

Depositarios por mayor e menor em a Republica del Uruguay, em Montevideo: Domenech Parodi y Cº; em Buenos Aires: J. B. Garmendia y Rio Oriental, Nogueira y Hosé; em Treinta y Tres: F. Dias; em Tacuarembó: D. Oliva.

Depositarios em Rio de Janeiro: A. Braga, Hutchinson y Cº, J. Smith, A. Bedechaud, H. Mitchell, Ch. Lenoir, Coloombe y Cº, Hey, en Colonia del Sacramento: O. Lenoir; em Uruguay, J. M. Perez y Cº, P. Piquet; em Florida, P. Menéndez; em Sólo, F. Mestre y J. P. Fontaines; en Mercedes, S. Albertazzi; em Paysandú, A. P. Vilarjes; em Santiago Trinidad, F. Arrezpildi; en San Antonio del Paso de la Paloma, M. Rodriguez y Hosmer; en Salto, A. Calero, F. Lenoir y Hosé; en Cerro-Largo, J. L. P. Cruz; en Colonia, C. Supparo y F. A. Campos; en San Gregorio, F. Burnodell y en Treinta y Tres, Salterrey y Tasco.

Henrique Quaglia

Recem chegado do Rio de Janeiro, professor de piano, canto, compositor e regente de orchestra offerece seus serviços ao publico d'esta cidade.

Recebe pronto todos os dias, desde a 1 da Agosto numero 173 para os ministerio de sua profissão.

SASTRERIA DE SERAFIN ALVAREZ

218 — Calle Sarandi — 218

ENTRE TRINITA Y TRES E LIMA

Especialidad en casimires

Franceses, Ingleses y Brasileros

PRECIOS SUMAMENTE MÓDICOS

MONTEVIDEO

ALMACEM AMERICANO DE BETTENCOURT E SANTOS

Rua Buenos Aires esquina Zalada

Especialidade em artigos do Brazil como ser peiles salgados e varios Vinhos, Licores, camarões, ostras frescas, Pernys, etc.

Grande sortimento de bebidas a preços modicos.

A casa encarrega-se de conduzir os artigos a domicilio.

Dr. Baldoino A. do Nascimento

Medico pela Universidade de Montevideo. Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças e vias urinarias.

Sociedad General de Crédito

DE LA

República Oriental del Uruguay

Autorizada por el Poder Ejecutivo é inscrita en el Registro de Comercio

Capital autorizado y suscrito: 7.500,000 pesos oro

MONTEVIDEO—CALLE ZAVALA Nº. 133

OPERACIONES

Toma letras de combio por cualquier cantidad á la vista yá plazo, sobre la plazas de la Republica Argentina Brasil, Portugal, España, Italia, Suiza, Francia, Bélgica, Alemania, Inglaterra y Estados Unidos.

Gira letras sobre las mismas plazas.

Expide órdenes telegráficas sobre ellas.

Da cartas de crédito para la introduccion de mercaderias.

Anticipa fondos sobre conocimientos de efectos embarcados, con pólizas de seguro endosada.

Recibe fondos ó efectos de dinero en custodia ó cuenta corriente.

Hace anticipos y préstamos sobre acciones y titulos y sobre cupones ó renta de valores depositados.

Descuenta letras, vales y pagarés á interes convenido al.

Recibe depósitos de dinero destinados á inversion de fondos públicos, nacionales ó extranjeros, bienes muebles, inmuebles, con participacion de beneficios, y con facultad de liquidarlos con previo aviso de dos dias.

Hace préstamos á los agricultores.

" " industriales.

" " sobre inmuebles y con pacto de anticresis.

" " construcciones.

Compra y vende campos, terrenos y toda clase de propiedades rústicas y urbanas.

Forma, junto por cuenta propia como agena, centros agricolas (colonias), en terrenos adecuados al efecto.

Patrocina toda clase de empresas que se lo soseten y merezcan la aprobacion del Consejo de Gobierno, realizando ella á directórios al público de comision ó de cuenta propia.

Montevideo, Mayo 9 de 1888.

Horas de Oficina: de 10 a. m. á 3 p. m.

El Director General.

DEPOSITO GENERAL DEL Tónico Indiano y de la Africana

Agua de olor puramente vegetal

DE MEREAUX Y CA.

Es Tónico. Es la mejor preparacion que se conoce para conservar la cabeza, destruir la caspa y limpiar el cabaso. Su composicion es completamente vegetal y es una mezcla de aquellas que la emplean «en que se *cabello no se cae mas, cuando se cae, crece el cabello de un modo admirable.*

Burros garanhões

Quem quer comprar d'estes animaes, não deve tomar resolução definitiva sem primeiro procurar o seu alvitre a venda na casa Jaraiz da rua S. José numero 7, em frente á Casa da Moeda.

Somente até á que os interessados encontrarão garanhões de puro sangue (machos e femeas) de mais bellos, melhores e baratos de Jaraiz.

No logar indicado os compradores encontrarão com quem tratar; ou então, com Francisco Lopez ou Bernardo Ferro-Carril, no lado da estação de S. José de Mayo.

AO PUBLICO DA GRANDE HOTEL ORIENTAL

NO RIO NEGRO

O proprietario d'este grande e commodo estabelecimento, no desejo de facilitar as familias que queiram passar uma temporada, ou a ter o ar salutar do interior, e as medicinas fabricadas do caudaloso Rio Negro, acaba de fazer um plano especial com a empresa da Navegação Central do Uruguay, pelo qual as familias poderão fazer o bilhete de passagem de ida e volta por um mez, e por preços sumamente baratos.

Para bilhetes, que podem chamar-se bilhetes do Hotel do Rio Negro, para familias se obterão por mez, e sem ordem por escripto, que se ver ao chefe do interior, e a cia appreciação a empresa da referida estrada expedirá os que se necessitarem.

Os bilhetes de ida volta, custarão somente 12 pesos as familias que passem uma temporada no Hotel.

Para pedidos de ordem para bilhetes, dirigir-se a Ramon A. Soares, Hotel Oriental, Santa Lucia.

Ramon A. Soares.

Santa Lucia, 1.º de Janeiro de 1888.

Godschaux Worms

Curandeiro-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, approvado com gratificação em todas as materias pela Faculdade de Montevideo, pode ser procurado para os interesses de seus profissão todos os dias das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Calle 25 de Mayo 333 (altos)

Estriamento, Tosse, Catarrho, Ptisica

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT & Cie

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso desta Xarope, calmão-se os accessos de tosse, desapparecem os suores nocturnos, gozas-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando bem a sua carne, adquire o aspecto de quem goza de saude. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as Pastilhas pectorosas do succo de alface e agua de louro o cerejo de GRIMAULT e Cº, que constituem os dois principios mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos grandes, que contem este Xarope, são de uma bella côr de rosa e trazem o nome do Xarope, e nelle a firma da nova casa.

Depulta em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Droguistas.

ANTONIO M. DE AZEVEDO CAMINHA

End. telegr. A. Caminha — Telephone n. 206

PELOTAS

Rua Andrade Neves n. 166|A

TABLADA -- CAMBIO

Encarrega-se de vender tropas na Tablada, de comprar e vender gados de invernar e criar, productos boninos, fructos do pais.

Recebe em consignação letras e vales d'esta praça; aceita commissões e consignações das praças do Norte e do Rio de Janeiro.

London and Brasilian Bank

LIMITED

BANCO DE LONDRES E DO BRASIL

Capital subscripto, libras esterlinas	1.250,000
Capital realisado	625,000
Fundo de reserva	450,000

Succursal em Montevidéo, RUA ZABALA 85

Gira letras de cambio sobre as seguintes praças:

Londres, Liverpool, Paris, Lyon, Marselha, Havre, Bordeaos, Hamburgo, Berlim, Leipzig, Frankfort s/ Meno, Viena, Milan, Turin, Genova, Roma, Nova York, Boston, Lisboa, Porto, Oporto, Madrid, Barcelona, Sevilha, Malaga, Cadiz, Bilbao, Rio de Janeiro, Santos, Bahia, Pernambuco, Recife, Maceió, Aracaju, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre e Buenos Aires.

Gira letras de cambio sobre as seguintes praças:

Londres, Liverpool, Manchester, Glasgow, Dublin, Belfast, Edimburgo, Paris, Havre, Marselha, Lyon, Bordeaos, Lisboa, Porto, Madrid, Barcelona, Sevilha, Malaga, Cadiz, Bilbao, Rio de Janeiro, Santos, Bahia, Pernambuco, Recife, Maceió, Aracaju, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre e Buenos Aires.

Compra e vende ouro, prata, moedas, fundos publicos, ações de companhias, etc.

Recebe depositos em conta corrente, e concede lhes o juro de 4 por cento ao anno.

Recebe depositos em conta corrente, e concede lhes o juro de 4 por cento ao anno.

Recebe depositos em conta corrente, e concede lhes o juro de 4 por cento ao anno.

Recebe depositos em conta corrente, e concede lhes o juro de 4 por cento ao anno.

Recebe depositos em conta corrente, e concede lhes o juro

O PEITORAL DE CAMBARA'

Este importante e afamado medicamento contra as molestias do peito e vias respiratorias, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta republica, DEMARCHI, PARODI & C., calle Cerrito ns. 267, 269 e 271, aos preços de 1 peso o frasco, 5,50 meia duzia e 10 pesos a duzia. Tambem se vende na pharmacia del «Indio», dos Srs. Rey y Falco, calle 18 de Julio n. 114 e em outras pharmacias e drogarias da capital.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

JARABE Y PASTA HOMBERGER

El doctor LUNEL, de PARIS dice en su Diario de medicina, cases surprendentes de Coqueluche, Bronquitis, Ronquera, etc., que las dos curan quita al uso del

JARABE Y DE LA PASTA HOMBERGER, Par. de Dijes (Francia).

LEASE EL PROSPECTO

Depositarios:

DEMARCHI, PARODI Y C.

PUREZA DEL CUTIS

— LA LECHE ANTEFÉLICA —

PARA LA PIEL, TEZ ABOLLADA, ENVEJECIDA, TEZ BARGOSA, ARRUGAS PRECOCES, ERUPCIONES, PECAS, etc.

HOTEL DA PAZ

Calle Piedras n. 171

Este importante e conhecido estabelecimento está sempre em condições de attender a todos os seus clientes como nenhum da sua ordem. Encarrega-se de banquetes, tanto no estabelecimento como fóra d'elle, para o que tem um serviço esmerado. E' o hotel preferido pelos brasileiros.

Telephone da «Uruguaya» n. 451.

COLECCION LEGISLATIVA

DE LA

República Oriental del Uruguay

POR EL DOCTOR

Matías Alonso Criado

Abogado.

Esta importante obra tan útil á todas las personas que deseen conocer la legislacion del país, se encuentra en venta en la casa del editor D. Manuel A. Criado, calle Cámaras n. 107 y en las principales librerías de la capital.

Se atienden pedidos de la campaña y del exterior.

HOTEL BELLA BARCELONA

DE

MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerado. — Precios módicos.

Se mandan viandas á domicilio.

Se cocina á gusto de los interesados.

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 10

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA

Nem modificações do costumo

Depositarios
Beisso & Surraco e Pedro Rey
MONTEVIDEO

Marca Registrada
E privilegiada do pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda

ESPECIFICOS PREPARADOS

Pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Aprovados pelas Juntas de Hygiene da Côrte e da Republica Argentina. Laureados com medalhas de ouro e de 1.ª classe no Brasil Paris, Antuerpia e Rio da Prata.

SALSA CAROBA E MANACÁ, cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular, agudos ou chronicos, e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer no doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELLAMINA, combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA, restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO, para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e terrifericos, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA, muito recomendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS PREPARADAS COM A PELLETIERINA, QUINA E JABORANDY, curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas, efficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSOS PREPARADOS EM VINHO DE CAJÚ, efficazes inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO, cura as dôres rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROVA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO, excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanham bulas onde são indicados o modo de usar dieta, e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogaria

PREÇO DOS PRODUCTOS COM O ABATIMENTO FEITO ULTIMAMENTE

	VIDRO	DUZIA
Salsa e Caroba	$ 2.00	$ 20.00
Xarope de Arecira	1.20	12.00
Vinho de Ananaz	1.20	12.00
» de Jurubeba	1.20	12.00
Vinho tonico Paulicéra	1.20	12.00
Imbiribina	1.20	12.00
Pillulas de Vellamina	0.50	5.00
» Anteperodicas	1.00	10.00
Sabonetes, diversos	0.40	5.00
Piperina	0.40	4.00
Emplasto de Jurubeba	0.40	4.00
Odontina	0.40	4.00
Couro de peixe de boi	1.50	15.00
Oleo de testculos	1.30	12.00
Injecção vegetal	1.00	10.00
Licôres	1.00	10.00
Pomada	1.00	10.00
Linimento	1.00	10.00

DEPOSITO NESTA CAPITAL

Beisso & Surraco, 18 de Julho n. 216 a 220.
Pedro Rey 18 de Julho 111.

ab. 9-1 v.p.s.

Medalhas e Recompensas em las Exposiciones de Lyon 1872, Paris 1873, Paris 1878

DIGESTIONES ARTIFICIALES

VINO

BI-DIGESTIVO

CHASSAING

CON LA PEPSINA Y CON

La Pepsina y la Diastasa son los dos agentes naturales é indispensables de la Digestion. El Vino de Chassaing ha obtenido, en 1864, un informe de los mas favorables de la Academia de Medicina de Paris. Desde aquella época se ha granjeado un lugar de los mas importantes en la Terapéutica, y es prescrito universalmente contra las

DIGESTIONES PENOSAS Ó INCOMPLETAS
DOLORES DE ESTÓMAGO, DISPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALECENCIAS LENTAS, VÉRTIGOS,
DIARREA, PÉRDIDA DEL APETITO, DE LAS FUERZAS, ETC.

NOTA — El buen éxito de este nuevo establecimiento y la frecuencia de falsificaciones, obligan la firma en el rótulo y el sello con esta la etiqueta.

Chassaing

Paris, 8, Avenue Victoria, y en las principales Pharmacias.

COGNACKINA

Delicioso Licor con base de

Viejo Cognac

DE

A. ARDURA

Inventor y Unico Fabricante en BLAYE, cerca de Cognac, FRANCIA

Fortificante, Apetitivo, Digestivo, Anti-Histérico.

LLAMADO AL MAYOR ÉXITO

Es recomendado a las SEÑORAS, los NIÑOS y VIEJOS

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Farmaceutico, 2, rue des Lions-Saint-Paul, Paris.

JARABE DEPURATIVO de cortezas de naranjas amargas al **IODURO DE POTASSIUM**

Especifico infalible contra las *afecciones escrofulosas, tuberculosas, cancerosas, reumatismales, tumores blancos, glandulas en el pecho, accidentes sifiliticos secundarios y terciarios.*

JARABE LAROZE de cortezas de naranjas amargas, **TONICO, ANTI-NERVIOSO**

Recomendado por todos los facultativos para regularizar las funciones del estomago y de los intestinos.

JARABE FERRUGINOSO de cortezas de naranjas amargas, al **IODURO DE HIERRO**

El estado liquido es el mejor modo de inocular el hierro contra las *colores pálidos, las perdidas blancas, las demoras y supresiones mensuales, la anemia y el raquitismo.*

JARABE SEDATIVO de cortezas de naranjas amargas al **BROMURO DE POTASSIUM**

quimicamente puro. Es el calmante mas seguro en las *afecciones de corazon, de las vias digestivas y respiratorias en las nevralgias, la epilepsia, la hysteria, las agitaciones en general, el insomnio de los niños, durante la dentición.*

Montevideo: A. DEMARCHI Hno y Cº; GARAICOECHEA; G. Enriquez
Buenos-Ayres: A. DEMARCHI Hno y Cº — BINIMONI y Cº — S. Kechenovsky & Co.
Rosario: A. DEMARCHI Hno y Cº — Manuel Pereira.
Y en las principales boticas de las Repúblicas.

BRONQUITIS · RESFRIADOS · CATARROS

La eficacia de la CREOSOTA de la HAYA del Dr FOURNIER en la cura de Afecciones pulmonares, de Bronquitis, de Resfriados y de Catarros, es un hecho establecido científicamente de aquí en adelante por curaciones numerosas. Los trabajos de los Médicos mas autorizados permiten afirmar que ella posee contra estas terribles enfermedades el mismo poder que la quinina contra la fiebre.

EXIGIR EN LA ETIQUETA LA FIRMA DE FOURNIER EN TINTA VIOLETA

CAPSULAS CREOSOTADAS del Dr FOURNIER

Vomitos todos los que padecen del pecho, emplear la Capsulas del Dr Fournier. Este producto es legalmente preparado sobre la Haya del Viaje y Aceite creosotado.

EXIGIR COMO EN PARIS: 20, RUE DE LA PAIX

Pharmacies Lyon, Lavalle, Bernabeu, Martinez, Gallo, Gallo, Gallo